Prática docente: primeira reflexão

Sterphanlliny Sarraff¹ Joao Victor² Marcos Maurício² Kauã Vidal² Everton Souza²

¹ Licenciatura em Física

² Licenciatura em Matemática

29 de outubro de 2025



Sumário

- Ensinar exige rigorosidade metódica
- Ensinar exige pesquisa
- 3 Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos
- Ensinar exige criticidade
- Ensinar exige estética e ética
- 6 Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo
- Tensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação
- 8 Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática
- Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural
- Referências

Tópico 1.4 - Ensinar exige criticidade

Ensinar é promover o pensamento crítico e a autonomia intelectual.

- Superação da curiosidade ingênua pela curiosidade epistemológica.
- Pensar certo: refletir sobre a realidade com profundidade.
- O professor também aprende ao ensinar.
- A criticidade é essencial para transformar a sociedade.

- Estimular o questionamento e a reflexão.
- Valorizar o saber do senso comum como ponto de partida.
- Promover o diálogo e a escuta ativa.
- Formar sujeitos críticos e conscientes.

- (1) Ética: respeito, justiça, coerência e responsabilidade.
- (2) Estética: beleza, cuidado, sensibilidade no ato de ensinar.
- (3) A prática docente deve ser humanizada e significativa.
- (4) A forma de ensinar também comunica valores.

- (1) Ética: respeito, justiça, coerência e responsabilidade.
- (2) Estética: beleza, cuidado, sensibilidade no ato de ensinar.
- (3) A prática docente deve ser humanizada e significativa.
- (4) A forma de ensinar também comunica valores.

- (1) Ética: respeito, justiça, coerência e responsabilidade.
- (2) Estética: beleza, cuidado, sensibilidade no ato de ensinar.
- (3) A prática docente deve ser humanizada e significativa.
- (4) A forma de ensinar também comunica valores.

- (1) Ética: respeito, justiça, coerência e responsabilidade.
- (2) Estética: beleza, cuidado, sensibilidade no ato de ensinar.
- (3) A prática docente deve ser humanizada e significativa.
- (4) A forma de ensinar também comunica valores.

- (1) Criar ambientes acolhedores e inspiradores.
- (2) Ser exemplo de ética na relação com os alunos.
- (3) Valorizar a linguagem, o espaço e os gestos.
- (4) Ensinar com amorosidade e respeito à dignidade humana.

- (1) Criar ambientes acolhedores e inspiradores.
- (2) Ser exemplo de ética na relação com os alunos.
- (3) Valorizar a linguagem, o espaço e os gestos.
- (4) Ensinar com amorosidade e respeito à dignidade humana.

- (1) Criar ambientes acolhedores e inspiradores.
- (2) Ser exemplo de ética na relação com os alunos.
- (3) Valorizar a linguagem, o espaço e os gestos.
- (4) Ensinar com amorosidade e respeito à dignidade humana.

- (1) Criar ambientes acolhedores e inspiradores.
- (2) Ser exemplo de ética na relação com os alunos.
- (3) Valorizar a linguagem, o espaço e os gestos.
- (4) Ensinar com amorosidade e respeito à dignidade humana.

Uma conexão dos tópicos

A criticidade forma o pensamento livre e consciente.

- (1) A ética orienta o compromisso com o outro.
- (2) A estética dá beleza e sentido à prática educativa.
- (3) Juntas, essas dimensões constroem uma educação transformadora

Uma conexão dos tópicos

A criticidade forma o pensamento livre e consciente.

- (1) A ética orienta o compromisso com o outro.
- (2) A estética dá beleza e sentido à prática educativa.
- (3) Juntas, essas dimensões constroem uma educação transformadora

Uma conexão dos tópicos

A criticidade forma o pensamento livre e consciente.

- (1) A ética orienta o compromisso com o outro.
- (2) A estética dá beleza e sentido à prática educativa.
- (3) Juntas, essas dimensões constroem uma educação transformadora.

Conclusão

Ensinar é um ato político, ético e estético.

- (1) O professor deve ser crítico, sensível e comprometido.
- (2) A educação libertadora exige mais que técnica: exige humanidade.

Tópico 1.8 - Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática

- A prática docente do fazer e do pensar sobre o fazer;
- O saber ingênuo da prática docente;
- "É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática". (FREIRE, 2006, p. 33)

Tópico 1.9 - Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural

- A reflexão sobre a assunção;
- A importância dos gestos no espaço escolar;
- Não há prática docente verdadeira que não seja ela mesma um ensaio estético e ético, permita-se-me a repetição". (FREIRE, 2006, p. 37)

Reflexão

"O gesto do professor valeu mais do que a própria nota dez que atribuiu à minha redação. O gesto do professor me trazia uma confiança ainda obviamente desconfiada de que era possível trabalhar e produzir. De que era possível confiar em mim, mas que seria tão errado confiar além dos limites quanto errado estava sendo não confiar" (FREIRE, 2006, p. 43)

Referências

- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- PAULA, Marcelo de. Estudo Sobre a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2016.
- MATIAS, Carlos dos Passos Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Criar Educação, v. 5, n. 2, 2016.
- SILVA, Luísa Helena et al. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Nucleus, v. 16, n. 2, p. 97-100, 2019.